



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Sensibilização Ao Trigo, Leite, Centeio, Cevada E Malte é Baixa Em Pacientes Com Doença Celíaca

Autores: CAMILA MARQUES DE VALOIS LANZARIN; RICARDO PALMERO OLIVEIRA; LETICIA HELENA CALDAS LOPES; JULIANA TIEMI SAITO KOMATI; VERA LUCIA SDEPANIAN

Resumo: Objetivo: Avaliar a frequência de sensibilização ao trigo, leite, centeio, cevada e malte em crianças e adolescentes com doença celíaca. Método: Estudo transversal prospectivo, em crianças e adolescentes com doença celíaca, em acompanhamento em ambulatório especializado de Gastroenterologia Pediátrica, que foram submetidas a teste IgE específico para trigo, leite, centeio, cevada e malte. Foram considerados positivos testes $\geq 0,35\text{kU/L}$. Aplicado coeficiente de KAPPA para análise da concordância entre o teste positivo com valor de corte $\geq 0,35\text{kU/L}$ (classe 1) e os valores de corte $\geq 1\text{kU/L}$ (classe 2) e $\geq 15\text{kU/L}$ (classe 3). Resultado: Foram analisadas 79 amostras, 59% do sexo feminino. A mediana (percentis 25-75) da idade dos pacientes foi 8,7 anos (5,3-12,7), variando de 1 a 19 anos. Houve positividade de IgE específica considerando todos os alérgenos em 27,8% (22/79) dos pacientes. O teste foi positivo ($\geq 0,35\text{kU/L}$ -classe 1 segundo kit) para trigo em 5,0% dos pacientes, para leite em 19,0%, para centeio em 11,4%, para cevada em 7,6% e para malte em 2,5%. Considerando-se teste positivo $\geq 1\text{kU/L}$ (classe 2) foi observada positividade em 7 pacientes (8,9%). Considerando-se teste positivo $\geq 15\text{kU/L}$ (classe 3) foi observada positividade em 3 pacientes (3,8%), dos quais um paciente foi positivo para trigo e centeio, outro para trigo, centeio e cevada e o último para centeio. Presença de atopia na anamnese foi de 18% dos pacientes com resultado $\geq 0,35\text{kU/L}$. Comparando-se a concordância do nível de corte $\geq 0,35\text{kU/L}$ com os níveis de corte $\geq 1\text{kU/L}$ e $\geq 15\text{kU/L}$, observou-se coeficiente de KAPPA iguais a 0,6 (concordância moderada) e 0,3 (concordância leve), respectivamente. Conclusão: A frequência de sensibilização aos alérgenos estudados é baixa nos pacientes com doença celíaca, especialmente quando considerado classe 3 como teste positivo. Há um único estudo internacional publicado em pacientes com doença celíaca com resultado semelhante. Os resultados desse trabalho são úteis para informar à população celíaca que a ocorrência de sensibilização aos alérgenos, ao contrário do que eles supõem, é baixa.